

3	REVISÃO R.A.T. 514LS18/PEIN-1/10	19/10/10	HGB		WV
2	REVISÃO R.A.T. 506LS1/PEIN-1/10	15/6/10	HGB		WV
1	REVISÃO R.A.T. 303LS1/PEIN-1/10	20/04/10	HGB		WV
0	EMISSÃO INICIAL	12/02/10	HGB		WV
Rev	Modificação	Data	Projetista	Desenhista	Aprovo

# ENGEVIX

Coordenador de Projeto ENGº WILSON VIEIRA	CREA / UF 060040558/SP	Autor do Proj./Resp. Técnico ENG.º EDUARDO M. NAGAO	CREA / UF 5060215720/SP	Co-autor	CREA / UF
Coordenador do Contrato ENGº WILSON VIEIRA	CREA/UF 060040558/SP	Coord. Adjunto Contrato ARQ.ª LILIANA LASALVIA	CREA/UF 060170569/SP	Desenhista	
Numero <b>1127/00-IL-MD-3000</b>		Conferido ENG.º EDUARDO M. NAGAO	CREA/UF 5060215720/SP	Escala	Data 12/02/2010

			Sítio <b>AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES CONFINS / MG</b>		
			Área do sítio <b>GERAL</b>		
Escala	Data FEV/10	Desenhista	Especialidade / Subespecialidade <b>INFRAESTRUTURA / TERRAPLENAGEM</b>		
Fiscal do Contrato ENGº MARIO MEFFE ENGº LUIS NOGUEIRA DE ARAUJO		Rubrica	Tipo / Especificação do documento <b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
Fiscal Técnico ENGº LUIZ ANTONIO SCHETTINI ELAHEL		CREA / UF 5772/D / DF	Tipo de obra <b>REFORMA E AMPLIAÇÃO</b>	Classe geral do projeto <b>PROJETO BÁSICO</b>	
Gestor do Contrato ARQ. JOÃO ARAÚJO		Rubrica	Substitui a	Substituída por	
Termo de Contrato Nº <b>016-EG/2009/0058</b>			Codificação <b>CF . 05 / 104 . 75 / 8645 / 03</b>		

**INDICE**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS DO AEROPORTO .....</b>	<b>4</b>
<b>3. MELHORIAS FUNCIONAIS PROPOSTAS.....</b>	<b>5</b>
<b>4. RESUMO DO PROJETO.....</b>	<b>6</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente documento tem por objetivo apresentar a EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – INFRAERO – o memorial descritivo dos projetos de infra-estrutura, referente a elaboração do projeto básico de Reforma, Ampliação e Modernização do Estacionamento de veículos e das Vias de acesso, do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, localizado na cidade de Confins, no estado de Minas Gerais.

Neste documento estão apresentados uma síntese dos levantamentos e projetos realizados, referente às seguintes disciplinas:

- geotecnia;
- terraplenagem.

## **2. INFORMAÇÕES GERAIS DO AEROPORTO**

O Aeroporto Internacional Tancredo Neves é o principal aeroporto em, se tratando de infraestrutura, do Estado de Minas Gerais. Fazendo parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, a sua presença como equipamento urbano é mais acentuada nos municípios de Confins, Lagoa Santa, Vespasiano, Pedro Leopoldo e São José da Lapa. Entretanto, em termos de limites patrimoniais, o aeroporto faz divisa com apenas as cidades de Confins e Lagoa Santa.

### **3. MELHORIAS FUNCIONAIS PROPOSTAS**

De maneira generalizada, na alternativa escolhida, como forma de atendimento às necessidades operacionais do terminal, a proposta inclui o deslocamento do meio fio para a faixa entre o edifício comercial e o estacionamento existente possibilitando, através da liberação da área, melhor acomodação do programa solicitado pela INFRAERO com o atendimento das áreas estimadas. Com isso, se torna possível a união dos dois corpos de edifícios que serão denominados comercial e operacional, através do aumento do saguão de desembarque e do setor de check in, finalizando com a inclusão de uma cobertura sobre esta nova área e com a reprogramação de todo o fluxo interno de passageiros.

## 4. RESUMO DO PROJETO

### 4.1. Estudos Geotécnicos

#### 4.1.1. Descrição da Geologia e Subsolo Local

Para subsidiar os dimensionamentos foram consideradas as características geológicas e geotécnicas do solo local, e os resultados das sondagens e dos ensaios laboratoriais, constantes no Relatório de Sondagens nº CF.01/103.73/8189.

De acordo com as sondagens disponíveis e mapa geológico do estado, em escala 1:1.000.000, fornecido pela CPRM (Serviço Geológico do Brasil), o subsolo local é composto superficialmente por uma camada de argila arenosa, com consistência média à dura, de cor amarela e espessura de aproximadamente 14,5 m (NSPT variando de 6 a 50 golpes/30 cm). Abaixo dessa camada e até os limites das sondagens, encontra-se uma camada de silte argiloso, com pedregulhos finos de quartzo, de cor amarela e branca, com consistência dura (NSPT superiores a 50 golpes/30 cm). O nível d'água do lençol freático não foi detectado em nenhum dos furos de sondagens.

No que tange à geologia, o solo local teve origem no período cryogeniano (NP2) e integra o domínio tectônico denominado Bacia Sanfranciscana, Província São Francisco, Grupo Bambuí, conforme ilustrado nas figuras 2.1 a 2.2 a seguir. Dentro desse grupo, o local está inserido numa região de transição entre as formações Serra de Santa Helena (NP2sh) e Sete Lagoas (NP2sl).

A Formação Serra de Santa Helena compõe-se de rochas sedimentares, das quais podem-se destacar: folhelho, siltito e marga. Já a Formação Sete Lagoas compõe-se de rochas sedimentares e metassedimentares, das quais destacam-se: calcário, dolomito e metapelito.

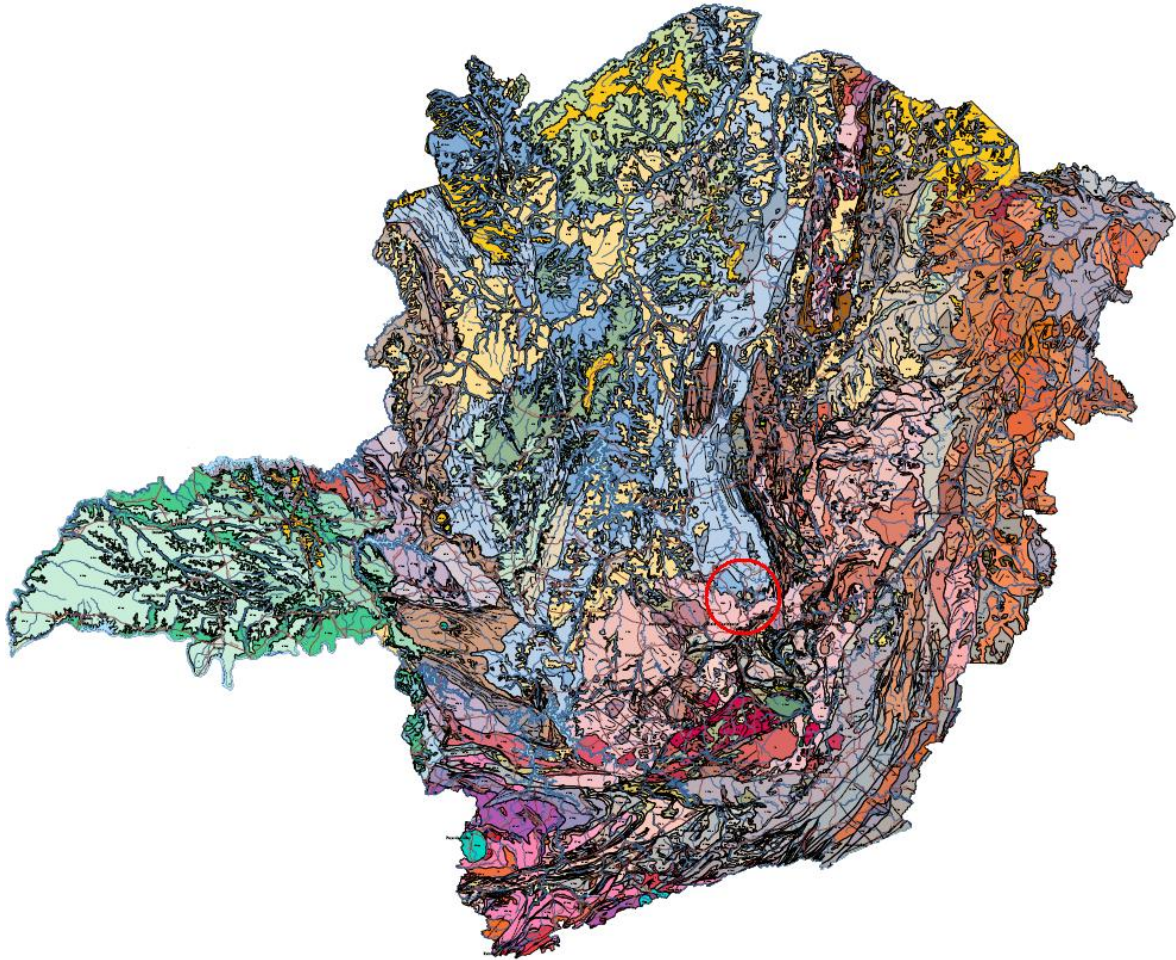


Figura 2.1 – Mapa geológico do estado de Minas Gerais (CPRM, 2003).

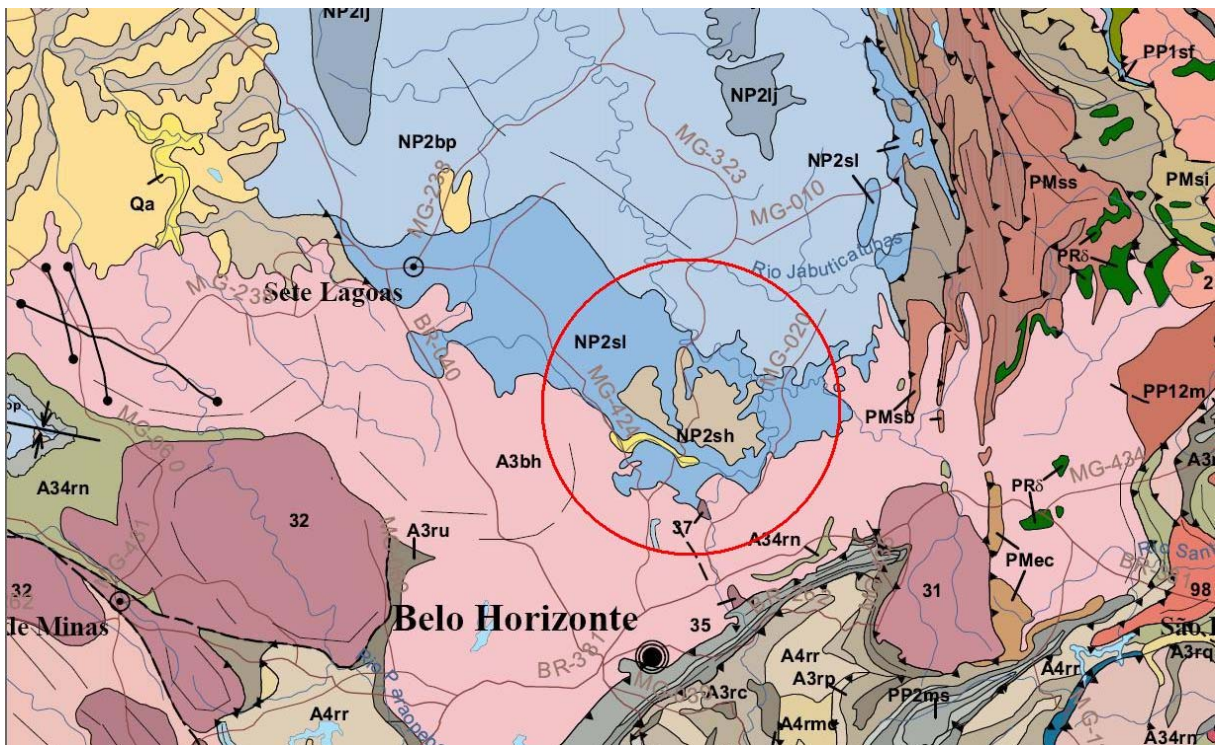


Figura 2.2 – Formações geológicas na região do aeroporto (CPRM, 2003).

#### 4.2. Projeto de Terraplenagem

O projeto de terraplenagem foi elaborado a partir do projeto geométrico, das sondagens realizadas e do projeto de pavimentação, consistindo na abertura de caixa de pavimento novo para o sistema viário proposto.

Os serviços de Terraplenagem necessários para a execução do novo pavimento, bem como das áreas pavimentadas que deverão ser reformadas terão como base as especificações técnicas do projeto em questão, bem como o levantamento cadastral, topográfico e geotécnico.

Os blocos de concreto pré moldados existentes serão reaproveitados na implantação do novo pavimento e os blocos restantes serão estocados em local a ser definido pela Fiscalização.

Todo o material proveniente da escavação para abertura de caixa dos novos pavimentos, e estruturas, tais como calçadas, guias e outros elementos que por estarem interferindo deverão ser retirados durante a execução dos serviços das áreas em questão, será considerado como material de bota-fora e descartado em área apropriada situada dentro do sítio aeroportuário conforme planta de código CF.05/107.08/8680.

Em função da pequena intervenção nas áreas pavimentadas, os materiais a serem utilizados na execução dos novos pavimentos, bem como na restauração dos pavimentos existentes, será proveniente de jazidas devidamente licenciadas, com características físicas e de resistência conforme especificado em projeto. Para efeito de orçamento deverá ser considerado custo posto em obra.

Nas plantas de códigos CF.05/105.08/8652 a CF.05/105.08/8654 estão apresentadas as áreas de remoções, demolições e escavações.